

**Evento:** XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ANÁLISE CURRICULAR DE CURSOS DE LICENCIATURAS: AS TIC NA  
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS.<sup>1</sup>  
CURRICULUM ANALYSIS IN TEACHER EDUCATION COURSES: ICT IN  
HUMAN SCIENCES.**

**Daniela Schardong Avila<sup>2</sup>, Rosana Souza De Vargas<sup>3</sup>, Fabiana Diniz Kurtz<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Resumo vinculado ao Projeto de pesquisa “ Computador Como Ferramenta Cognitiva na Formação Docente: a Importância da Articulação entre Os Saberes Pedagógico, de Conteúdo e Tecnológico do (Futuro) Professor ”

<sup>2</sup> Bolsista PROBIC/FAPERGS e acadêmica do curso de Letras - Português e Inglês da UNIJUI. E-mail: daniela.aavila@outlook.com

<sup>3</sup> Bolsista PROBIC/FAPERGS e acadêmica do curso de Letras - Português e Inglês UNIJUI. E-mail: rosanasdvargas@gmail.com

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Humanidades e Educação do curso de Letras - Português e Inglês. Líder do grupo de pesquisa "Mongaba" educação, linguagens e tecnologia. E-mail: fabiana.k@unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Não se pode mais conceber as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) apenas como ferramentas que estão a serviço do docente, considerando seu papel crucial na potencialização do pensamento crítico dos alunos, como parceiros intelectuais (JONASSEN, 2000) de modo a não se ensinar mais “com” as tecnologias, mas sim “sobre” elas. Isso altera, portanto, a concepção de que as tecnologias são ferramentas a serviço do professor, negligenciando sua potencialidade como ferramenta cognitiva, tendência verificada na literatura (KURTZ, 2015) e, aparentemente, pouco explorada e verificada na formação docente em nosso país.

Assim, o objetivo da presente pesquisa foi tentar compreender o processo pedagógico associado à função e à influência que as tecnologias exercem na vida do professor e do aluno. A pesquisa almejou ainda verificar até que ponto a formação inicial docente pode englobar conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e de conteúdo, e a partir de que concepções isso pode ser realizado. Este trabalho é fruto da pesquisa intitulada “Computador Como Ferramenta Cognitiva na Formação Docente: a Importância da Articulação entre Os Saberes Pedagógico, de Conteúdo e Tecnológico do (Futuro) Professor”, que fora dividida em suas etapas de modo a contemplar um maior número de áreas do conhecimento. Uma das etapas fora realizada por mim, e que ora apresento, e outra, envolvendo as áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde, foram contempladas por outra bolsista do mesmo projeto.

Conhecendo a importância de um ensino pautado nos conhecimentos pedagógico, de conteúdo e tecnológico do professor, concebemos que a formação inicial docente deve contemplar esses preceitos envolvendo o papel das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) nesse processo,

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

de modo a constituir um profissional da educação conhecedor dos elementos tecnológicos e que compreende a relevância dessas ferramentas cognitivas dentro da sala de aula, sendo este o foco deste trabalho, como destacamos a seguir.

**METODOLOGIA**

O presente trabalho traz como metodologia uma pesquisa bibliográfica de obras conceituadas do âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas cognitivas, (JONASSEN, 2000), (KURTZ, 2016), (MIRANDA, 2007), (KURTZ e VARGAS, 2017), (MISHRA& KOEHLER, 2006). Além da pesquisa de pressupostos teóricos, este trabalho também fez uso de uma pesquisa no *site* do MEC (Ministério da educação) do governo federal, site este em que diante de pesquisa avançada, foi realizado um levantamento de todos os cursos de licenciaturas, das quatro áreas do conhecimento segundo a CAPES-Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - (Ciências exatas, ciências biológicas, ciências da saúde e ciências humanas). Em cada estado, foram escolhidas duas universidades que continham os cursos de licenciatura com conceito 4 ou 5. Dentre essas universidades, uma deveria ser federal e outra privada. Diante disso, foi analisado o currículo das mesmas e observado se elas possuíam, ementas ou PPC (Projeto Pedagógico do Curso) de modo que pudéssemos compreender a utilização de TIC no processo formativo do acadêmico e futuro professor.

Além do conceito segundo o MEC, outro filtro utilizado ao longo da pesquisa avançada dizia respeito à modalidade de ensino que tais cursos estavam sendo ofertados, assim, damos ênfase aqueles cursos que eram ofertados presencialmente e não à distância. Diante da pesquisa avançada pelo site do e-MEC, foi possível colher um número considerado de cursos das universidades de todo o país, tanto federais quanto privadas. No total, foram pesquisados cursos nas universidades de 26 estados da federação e, dentre esses estados, apenas um não continha nenhum curso de licenciatura com conceito 4 ou 5, o estado do Amapá. Destes estados, foram somados 253 cursos de licenciatura com bom conceito (4 ou 5) e, destes, 161 cursos, além de possuírem conceito considerado bom, haviam também sem seus currículos, alguma referência com as TIC. Tendo um *corpus* de análise, pesquisamos estes 161 cursos de licenciaturas, um a um, a fim de perceber se em suas ementas curriculares, PPC, ou grades curriculares, haviam referências a abordagens relacionadas às TIC.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Autores vêm ressaltando, como aponta Matos (2001, p.263) *apud* Kurtz e Vargas (2016) que há muito tempo já se sugere uma formação relacionada à integração do uso das TIC que deve ser entendida sob duas vertentes: “uma interna, a partir do olhar dos sujeitos envolvidos na formação de professores, e, principalmente, uma outra, externa, de forma a aprender a dimensão social e política do uso das TIC no processo de ensinar e aprender” visto que a forma como as tecnologias são concebidas na formação inicial docente gera várias implicações que determinam o processo formativo. Conseqüentemente, os currículos de cursos de licenciatura, ou a maioria deles, não é estruturado de modo articulado entre tecnologias e o ensino. Partindo desse pressuposto,

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

analisamos cada um dos currículos coletados, dando mais ênfase para a área das Ciências Humanas, com um total de 77 cursos com alguma presença de TIC em seus currículos.

Diante da análise, foi possível perceber que a grande maioria dos cursos de licenciaturas possui no máximo uma ou duas disciplinas relacionada às TIC. Estas disciplinas são basicamente instrumentais, ou seja, têm como fundamento o computador como uma técnica, como a disciplina “informática”, no curso de Letras, em uma universidade federal no Acre, com caráter estruturalista e instrumental, e foco na estrutura geral do computador, utilização de programas e sistemas operacionais.

Dentre as disciplinas presentes nos currículos, também foi possível encontrar alguns exemplos de currículos com presença mais marcante e relevância profissional do professor acerca das TIC, como em um curso de licenciatura em História, em uma universidade federal no Estado de Goiás. Entre os cursos, alguns com nomes de disciplinas bastante interessantes, está o curso de Filosofia em uma instituição particular no Espírito Santo, em que verificamos bases mais profundas acerca do tema em uma disciplina de “Filosofia da ciência e da tecnologia”.

Essas disciplinas são apenas exemplos do que verificamos junto aos PPC de licenciaturas (PPC, grade curricular ou ementa curricular), em que percebemos uma espécie de “lacuna” na formação docente em diferentes áreas, pois uma base tecnológica, pautada nestas disciplinas, não parece suficiente para ampliar o escopo teórico e epistemológico do futuro professor. Mesmo que sejam indícios e que não tenhamos condições de generalização com base na análise feita, os dados parecem mesmo corroborar questões trazidas na literatura e na experiência docente e discente em nossa região, de que há, de fato, falta de embasamento teórico e epistemológico na formação inicial docente envolvendo o papel, potencialidades e mesmo limitações das TIC na educação e na formação do professor.

A esse respeito, importante dizer que alunos já possuem um conhecimento prévio (VYGOSKY, 1989) de diferentes preceitos, frutos de seus relacionamentos sociais, entre eles, os tecnológicos. Tendo em vista estes tais conhecimentos, sabe-se que o profissional da educação deve propor aos educandos uma aprendizagem diferenciada em relação às TIC, tanto em formação inicial quanto continuada.

Tendo em vista que a proposta deste trabalho foi verificar e compreender o papel e presença das TIC nos currículos das áreas das Ciências Humanas (Filosofia, Artes, Letras, História e Geografia), via leitura e análise de ementas, PPC e matrizes curriculares de cursos ao redor do país, os indícios apontam que o computador e as TIC de modo geral são concebidos em disciplinas isoladas e, basicamente, instrumentais. A preocupação é de fato preparar e ensinar o aluno a usar os instrumentos de modo a estar ‘preparado’ para o mercado de trabalho, como já apontado por Kurtz (2015), uma vez que a própria legislação em formação docente assim prevê, em oposição a uma maior reflexão teoricamente informada sobre o papel desses instrumentos no processo de

**Evento:** XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

desenvolvimento e aprendizagem do sujeito, dentre outros aspectos evidenciados na pesquisa.

Uma espécie de “modelo teórico” surgiu em meio à pesquisa e deverá ser aprofundado em pesquisa subsequente a esta - chamado *TPACK* - sigla em inglês para *Technological Pedagogical Content Knowledge* (verificado em KURTZ, 2015), *framework* em que o conhecimento pedagógico e de conteúdo do professor são articulados ao tecnológico. As publicações que tratam e aprofundam os estudos tanto teóricos quanto metodológico sobre o TPACK no Brasil são poucas para além do que Mishra e Koehler (2006) propõem e que fora discutido em Kurtz (2015).

Diante dessas considerações, também e foi possível perceber que de todas as áreas do conhecimento segundo a CAPES (Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas), esta última, na qual o presente trabalho se debruçou, percebe-se um aumento percentual de tecnologias em seus currículos de compararmos às outras áreas do conhecimento. Dessa maneira, percebemos os 77 cursos da área das Ciências Humanas (Filosofia, História, Geografia, Letras e Artes) com 47,82% de referência a TIC, comparado aos 49 cursos das Ciências Exatas (Matemática, Física e Química) com 30,43%, Ciências Biológicas (Biologia) com 9,13% e por fim, das Ciências da Saúde (Educação Física) com 12,42%.

Mas, se considerarmos entre os 10 cursos pesquisados, dentro das 4 áreas do conhecimento segundo a CAPES, as áreas das Ciências Exatas, com apenas 3 cursos, ainda possuem um percentual maior se compararmos com Ciências Humanas, com 5 cursos. Provavelmente em função de a área de Exatas possuírem maior campo tecnológico em seus preceitos, o que não invalida a crítica feita às demais, se considerarmos o computador e as TIC como ferramentas cognitivas e não apenas como instrumento mais ou menos empregado em uma ou outra área.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao compreender estas questões, entende-se que é bastante relevante o contato com as TIC dentro do processo formativo do professor e ao mesmo tempo, diante da pesquisa feita com currículos da área das Ciências Humanas, percebe-se certo “descaso” dentro dessas instituições formativas. Tendo como referência a presença das TIC nos currículos acadêmicos, na grande maioria das vezes eram disciplinas que possuíam nome ou foco de disciplinas bastante distante de reflexões teóricas, políticas e sociais das TIC no ensino e aprendizagem e no mundo contemporâneo.

São lacunas verificadas em Humanas e demais áreas, tendo, talvez, em aprofundamentos envolvendo o *framework TPACK* questões inovadoras e importantes para a educação e para a formação docente, de modo específico.

**Palavras-chave:** Formação de professores, TIC, ensino.

**Evento:** XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Keywords:** Teacher education, ICT, teaching

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pela oportunidade de inserção como bolsista PROBIC-FAPERGS, pois a partir desta experiência temos a possibilidade de qualificar ainda mais a formação diante da pesquisa por meio de práticas e estudos oportunizados pelo projeto. Também à coordenadora do projeto “O Computador Como Ferramenta Cognitiva na Formação Docente: a Importância da Articulação entre Os Saberes Pedagógico, de Conteúdo e Tecnológico do (Futuro) Professor” a professora Doutora Fabiana Diniz Kurtz, pelo auxílio e apoio dentro do projeto, como também à minha amiga, colega de pesquisa, Rosana Vargas de Souza.

## REFERÊNCIAS

- JONASSEN, D. **Computadores, ferramenta cognitivas**. Porto: Porto Editora, 2000.
- KURTZ, F. D. **As Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores de línguas à luz da abordagem histórico-cultural de Vigotsky**. Tese (doutorado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Educação nas Ciências, 2015, 279f.
- \_\_\_\_\_; VARGAS, R. As tecnologias de informação e comunicação na formação docente em letras: o TPACK como possibilidade de inovação teórica e metodológica. In.: TOLDO, Claudia Stumpf; DIEDRICH, Marlete Sandra. (Orgs.). Seminário de ensino de línguas estrangeiras (9.:2016 Passo Fundo: 2016, RS) Língua materna (recurso eletrônico). Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017. p. 261-273.
- MIRANDA, G. L. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Sísifo/Revista de Ciências da Educação**. Lisboa, Portugal, n. 3, maio/agosto, p. 41-50. 2007.
- MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. *Teachers College Report*, p. 1017-1054, 2006.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 2.ed. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1988. (Psicologia e Pedagogia).